

Redação, Administração e Officinas
 Largo da Sé n. 5 (Sobrado)
 CAIXA POSTAL, 130
 Endereço abreviado: LANTERNA
 Toda a correspondência deve ser dirigida a
EDGARD LEUENROTH

A LANTERNA

FOLHA ANTI-CLERICAL E D... DATE

Apparece aos sabbados
 PREÇO DE ASSINATURAS
 ANNO 10\$000
 SEMESTRE 6\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO
 No preço de assignaturas para o exterior ha a differença de porte do Correio.

24 - 8 - 1912

A matança de S. Batholou

«24 DE AGOSTO DE 1572: Meia noite, as estrellas dormem dentro de um firmamento fechado, muito escuro; uma atmosphera pesada, de chumbo, asphixia os habitantes de Paris.
 Os perseguidores velam, antegozando a volupia do crime, canibae ferozes, esperando o momento para chafurdarem no sangue das suas victimas.
 Meia noite! Os sinos da igreja de Saint-Germain-L'Auxerrois, repicam: do palacio do rei e das sacristias das igrejas despejas uma multidão barbara e sombria, homens de feia catadura, em apparato de guerra, num alarido terrivelmente infernal, detonando arnias, em nome de Deus e do rei.
 Ou a missa ou a morte, crê ou morre, escolhei, dizia o cynico Carlos IX, a Navarro e a Condé, prisioneiros da guarda negra do Vaticano.
 A cabeça ensanguentada do valente Coligny foi enviada ao papa; e, quando a noticia dessa carnificina miseravel e cobarde chegou a Roma, S. S. ordenou que um jubileu fosse celebrado em toda a christandade por tão faustosa noticia!
 Mas o sangue dos que tombaram, dentro d'essa noite negra e atormentada de primas, victimas do punhal assassino dos scarios do rei e do papa, se erguerá eterno como um remorso rubro na vossa consciencia de lama, mercadores d' templo, sacerdotes de Roma.»
 JULIO PERNETTA.

A reacção na Argentina

Recebemos um manifesto que acaba de ser distribuído no Rio pelo operariado dali.
 Lamentamos não ser possível publica-lo na integra, pois, como homens livres, lutado contra tudo que constitua uma barreira á liberdade de pensamento, á propagação de ideias, não podemos deixar de estar de pleno accordo com a campanha por quasi todo o mundo levantada contra a furia reaccionaria dos tyrannos de casaca que ora emporcalham as terras argentinas.
 Os operarios do Rio quizeram aproveitar a estada, naquella capital, do sr. Saenz Peña para fazer ver ao povo o que se está passando na Republica do Plata.
 Os leitores que não tenham tido a facilidade de ler os jornaes e boletins vindos do estrangeiro, não poderão fazer uma pallida ideia de quanta infamia está sendo auctora a democracia sanguinaria de Figueiroa Alcorta.
 Reuna o leitor tudo quanto contém a historia sangrenta da autocracia tyrannica dos Romanoffs e terá a perspectiva horrivel do que se está fazendo sob o barrete phrygio na terra de Rosas.
 Fuzilamentos da massa inerme na praça publica e nas prisões; deportações em massa para o estrangeiro e para a Terra do Fogo, a mortifera Siberia americana, assalto e incendio dos jornaes avançados, associações, livrarias, escolas e bibliothecas publicas, assalto de domicilios seguido de violação de pobres operarias, etc., etc. Mas onde não

iriamos nós se tentassemos registrar aqui tudo quanto de infame e de horrivel se tem feito na republica tão defendida pelo famigerado Ramon Falcon!
 O telegrapho nada pôde dizer e muito menos a imprensa de lá, pois pesa sobre todos a mais tyrannica das censuras.
 E tudo isso porque se faz? qual a razão de tanta ignominia, de tanta baixeza?
 Indagai a razão de todas as tyrannias e tereis a explicação.
 E' a reacção, é o obscurantismo, tentando levantar barreiras ao avançar da evolução; é o espirito conservador em luta com o pensamento livre, renovador, rompendo os grilhões do passado velho e rançoso.
 E' o passado em guerra com o futuro que marcha, cheio de bellezas e de bem estar, em busca da victoria.

Vá, pois, o nosso protesto juntar-se ao côro de imprecacões de toda a parte dirigidas contra os infames que, mascarados de demócratas, tyannizam o povo trabalhador da Argentina.
 Declaramos a nossa plena solidariedade aos trabalhadores do Rio, transcrevendo aqui o seguinte trecho do seu vibrante manifesto:
 No entanto nós, agitando bem alto o andrajo ensanguentado das victimas argentinas, como irado protesto contra tanto selvagismo, como eco vibrante de solidariedade universal, repetimos com os trabalhadores uruguayos, hespanhoes, francezes e italianos, este grito de indignação:
 «No concerto universal da civilização, a Republica Argentina é uma vergonha.
 Na evolução progressiva das nacionalidades livres, a Republica Argentina é um baldão de ignominia.
 No sentido democrático das instituições modernas, a Republica Argentina é uma iniquidade.»
 E', pois, questão de honra protestar contra a Argentina.
 E', pois, questão de decoro e dignidade romper todo o vinculo com a Republica Argentina.

lanterna Magica

Muito bom!
 BUENOS AIRES, 20 — Amanhã realizar-se-á em Mendoza um comicio de protesto contra a criação do bispado daquella cidade.
 Oxalá o mesmo se verificasse aqui. Só no Estado de S. Paulo contamos com um cargueiro de bispados completamente apoiados pelas autoridades republicanas.
 ROMA 21—Varios bispos, adherindo a iniciativa do cardeal Agostinho Richelmy, arcebispo de Turim, dirigiram pastoraes aos seus fieis, annunciando o firme proposito de negar a absolvição, no sacramento da confissão, ás mulheres que usem vestidos decotados ou de corte, adherente ao corpo, o que é considerado escandaloso e impudico.
 As referidas pastoraes, que suctam muitos comentarios, ameaçam as mulheres que transgredirem á disposição diocesana as maiores punições espirituaes.
 Alguns jornaes ridicularizam a curiosa iniciativa dos bispos.
 Ora, ora, já viram quanta pudicicia vai pelas fileiras svgrados? Coitadinhos! São uns puros, uns santos! Sente-se offendidos

Corvejando sobre a presa



na sua santidade diante das modas provocadoras...
 Entretanto, seria interessante perguntar por que não se escandalizam com as figuras do mais escandaloso erotismo que adornam as portas do Vaticano e alguns dos seus altares?
 Ora, os pulhas!

E queixam-se...

LISBOA, 20 — Nos centros politicos corre que o governo, por intermedio do conde de Lagoaça, encarregado de negocios de Portugal junto ao Vaticano, comunicará ao papa o desgosto que lhe causa a attitude ultimamente assumida pelo nuncio apostoligo em Lisboa, monsenhor Julio Tonti.
 Queixam-se depois do facto consummado. Deixam-nos criar azas e depois não querem que elles voem.
 A attitude ás vezes arrogante assumida pelos padres não é senão uma consequencia da fraqueza dos governantes que, mesmo encapotados de demócratas, de liberaes, tornam-se os melhores auxiliares dos jesuitas.

Resultado fatal

ROMA, 20 — Telegraphum de San Cataldo, na provincia de Caltanissetta, que um individuo de nome Jacobina, assassinou o padre Felipe Forti.
 O criminoso foi preso, tendo declarado que matou aquelle padre para vingar a honra ultrajada de uma sua parenta.
 Eis o que produz a moralidade dos padres. Servem-se do confissionario para conquistar as pobres mulheres que delles se aproximam, provocando destes crimes.
 Levai, bons catholicos, as vossas mulheres e filhas ao confissionario e depois, quando as consequencias funestas apparecerem, só a vós pertencerá a culpa.

Vivedores

SANTIAGO, 22 — O arcebispo desta capital publicou uma pastoral recommendando aos fieis que na eleição presidencial escolham uma pessoa dotada de sciencia, virtude e prudencia para a felicidade da nação. Na mesma pastoral ordena que se façam preces durante o periodo eleitoral.
 Os padres estão, sempre a dizer que o povo só deve acatar o governo de Deus, e, no entanto,

procuram em todas as occasões metter o bedelho na politica.
 Ainda está bem viva na lembrança de todos a vergonhosa attitude por elles aqui assumida por occasião da campanha presidencial. Ora eram hermistas, ora declaravam-se civilistas, procurando estar sempre do lado do que parecia ter mais probabilidade de victoria.
 Bons vivedores é que são elles.



Mais escandaloso!

LA PAZ, 22 — O bispo da diocese de Cochabamba excommungou dois sacerdotes que se achavam envolvidos em um processo escandaloso.
 Em outra nota commentamos um facto escandaloso de que foi autor um padre, tendo como desfecho uma tragedia. Este novo escandalo, ao contrario, terminou em comedia.
 Vá o leitor ajuntando esses factozinhos que depois havemos de fazer delles um rosario para collocar ao pescoço do Padre Eterno...

Abuso e roubo

Falleceu ha dias, no Seminario da Gloria, a irmã Maria de Jesus. O seu enterro foi feito por conta do governo do Estado, em virtude de uma ordem dada pelo dr. Carlos Guimarães, secretario do interior.
 A constituição não permite sair um vintem para enterro de religiosa alguma.
 O irmão da fallecida, que é bispo e ganha muito dinheiro, podia e devia fazer o enterro. Nada mais natural. Não se trata de uma miseravel. Não.
 O governo faz timbre em violar a constituição.
 Todos os contribuintes do thesouro, que pertencem a todos os credos religiosos estarão dispostos a concorrer para esse enterro? Os atheus estão satisfeitos com isso?
 E' um abuso contra o qual nunca deixaremos de clamar.
 Isto é roubar o dinheiro publico.

Somma e segna

ROMA, 18 — Um despacho de Sassari noticia ante-hontem, que quatro malfiteiros haviam assaltado, e sequestrado o sacerdote

André Appedu, impondo-lhe um resgate de dez mil liras.
 Essa noticia foi levada por um porta-lor, enviado pelo mesmo padre Appedu, aos seus parentes, que o communicaram á policia, que logo começou as pesquisas necessarias.
 Um telegramma hoje chegado de Sassari diz que a policia descobriu tratar-se de uma mystificação do mesmo conego Appedu, que, valendo-se desse estratagemma, fugiu, levando consigo cem mil liras pertencentes a varios fieis, que lhe haviam entregue as suas economias para guarda-las.
 Agora a policia procura des cobrir o paradeiro do padre trapaceiro.
 Quando terminará a lista das bandalheiras dos nossos santos ministros do Senhor?
 Isto até já se vai tornando perigoso... Ter a gente que estar a lidar com tanta sujeira...
 Tenha cuidado, leitor, não abandone o lenço com desinfectante!... Do contrario...



Fecho alegre

Um bom catholico dizia ao seu confessor que acreditava em bruxarias, maus olhados, sonhos, etc., como aliás a immensa maioria dos catholicos.
 — Isso é offender a Deus, admoestava o padre rochinchudo.
 — Com que então, o reverendo não fica inquieto quando, por exemplo, vê á sua mesa treze pessoas a comer?
 — Decerto, fico...
 — Ah!
 — Fico, quando a comida chega só para doze...

Estamos fazendo uma larga distribuição da LANTERNA, enviando-a a todas as pessoas que julgamos estarem de accordo com o seu programma.
 Consideraremos, portanto, como nossos assignantes todos aquelles que não devolverem o primeiro numero recebido.

O lugar mais anti-clerical da Italia

Bosco Mesola
 Dos seus 3.400 habitantes, apenas 24 homens e 32 mulheres (todos analfabetos, de 50 a 70 annos) frequentam a igreja e continuam nas antigas praticas religiosas.
 Contra tanta «desventura catholica» Pio X mandou como do nativo ao parcho um calix e duas casulas, e o jornal dos padres de Ferrara escreveu:
 «Naquelle canto de provincia, agora completamente embrutecido pela barbaria vermelha...»
 Pois bem; aquelle canto de provincia vive, prava, é feliz graças ás organizações dos trabalhadores, dirigidas pelo socialista Buttini, que esmagaram a prepotencia clerico-patronal e suprimiram quasi por completo (com as cooperativas) os intermediarios exploradores do trabalho alheio.
 Enquanto a igreja permanece deserta, a Casa do Povo está sempre concorrida e alegre.
 Aprendam do exemplo de Bosco Mesola os nossos anticlericaes de palavra, que gritam contra os padres... e vão lavar os seus filhos na pia baptismal!

Motas e phrases memoraveis do Pio X

COMO ELLE JULGA A CIVILIZAÇÃO MODERNA
 «Congratulo-me comvosco ó jovens, porque na epidemia universal que infesta o ar, neste choleira homicida, ha ainda pessoas, como vós, que procuram manter-se longe dos pastos envenenados.»
 PIO X.
 (Discurso aos estudantes do Instituto do Circulo Leonardo da Vinci. — Junho de 1910).
 A IGREJA DEVE SER SOBERANA: O MUNDO, UM REBANHO!
 Eis como Pio X resumiu as pretensões da Igreja (Encyclica Gravissima, de 6 de janeiro de 1907):
 «O que nós temos reclamado e reclamamos para a Igreja é o respeito á sua hierarchia, a inviolabilidade dos seus bens e a liberdade.»
 Vejamos agora como o papado entende estas tres fórmulas:

Que entende a Igreja pelo respeito á sua hierarchia? Pio X no-lo diz (Encyclica Vehementer, de 11 de janeiro de 1906):
 «A Escripura nos ensina, e a tradição dos Santos Padres no-lo confirma, que a Igreja é o corpo mystico de Christo, corpo representado pelos Doutores e pelos Pastores, associação de homens em cujo seio ha chefes que têm perfeito e pleno poder de governar, e julgar.»

«Resulta esta Igreja ser essencialmente uma sociedade desigual, isto é, uma sociedade composta de duas categorias de pessoas, os pastores e o rebanho, aquelles que occupam um lugar qualquer nas diversas gradações da hierarchia e a multidão dos fieis.
 «E estas categorias são de tal maneira distinctas entre si, que apenas no corpo pastoral reside o direito e a autoridade necessarias para promover e dirigir todos os membros aos fins da sociedade. Quanto á multidão, não tem outro dever senão o de deixar-se guiar, e, docil rebanho, seguir os seus pastores.»

Podermos suppor que esta óga obediencia refere-se somente aos «mysterios da fé», ás «revelações sobrenaturaes», mas não é assim.

A SCIENCIA ESCRAVA DO VATICANO

Toda a actividade intellectual do homem deve ser submettida á autoridade ecclesiastica. Assim Pio IX, e com elle Pio X, lança o anathema contra quem dizer que a submissão á qual estão obrigados todos os professores e os escriptores catholicos limita-se áquelles titulos que um juiz infallivel da Igreja impõe que todos acreditem como artigos de fé (Encyclica Quanta cura, art. 22).
 E não somente os resultados a que devem tender «os professores e escriptores catholicos» são prescriptos pelo papado, mas ainda o methodo para conseguilos é imposto a todas os crentes.
 «Anathema a quem disser que os methodos e os principios segundo os quaes os antigos escolasticos cultivaram a theologia, não estão mais em harmonia com as necessidades da nossa época nem com o progresso das sciencias (Quanta cura, art. 13).»

Nestas condições não é de admirar que a Igreja reclame a primazia da theologia sobre qualquer outra manifestação da intelligencia. Leo XIII na sua carta apostolica (In magna) de 10 de dezembro de 1889 afirma que as outras sciencias devem ser servidoras da theologia.

SÃO THOMÁS UNICO MESTRE
 Pio X, na sua carta apostolica In precipuis, de 23 de janeiro de 1904, escreve: Todos aquelles que ensinam philosophia nas escolas catholicas do universo inteiro devem procurar não afastar-se nunca do caminho e do methodo de Santo Thomás de Aquino e unidarse sempre á elles cuidadosamente.
 Desta forma a Igreja impõe o torna obrigatório o modo de pensar de um monge do seculo XIII.

A PROPRIEDADE ECLESIASTICA
Pio X, seguindo a rapace tradiçao dos seus predecessores, no que concerne a propriedade da Igreja, traz á baila muitas vezes a Jesus Christo, dizendo que os bens mundanos são devidos á Igreja, que é o mesmo que Christo. O vigario de Jesus esquece, porém, ou finge esquecer, que este disse: "O meu reino não é deste mundo."

De qualquer maneira... o obolo diminui.
N vamos á terceira pretensão do sr. José Sarto: a liberdade.
Atenção:
DE QUE ESPECIE É A LIBERDADE CATHOLICA

Pio X explica na sua Encyclica E supremis apostolatus, de 4 de outubro de 1903: "A Igreja deve gozar de plena e inteira liberdade e não estar submettida a nenhuma dominação humana". Esta pretensão, de resto, não impede á Igreja de estar perfeitamente de accordo com o poder temporal quando lhe convém, e ainda ella sabe dar a este accordo uma apparencia agradável e cordial.

"No que se refere ás leis instituidas tendo em vista a tranquillidade publica — diz Pio X, "Allocação ao consistorio", 14 de novembro de 1904 — a Igreja, no exercicio do culto sagrado, observou-as sempre; além disso, é bem conhecida a sua doutrina por toda a parte espalhada, que põe em Deus a origem da autoridade, e, por consequencia, torna sagrada e inviolavel a observação de quanto as leis prohibem e prescrevem, quando taes decretos sejam justos e visem o bem commun."

Mas quando aos olhos da Igreja taes decretos visam o bem commun? Sómente quando elles conferem á Igreja uma situação lora e acima do direito commun.

LIBERDADE... DE MATAR O PROXIMO

A pretensão de liberdade contra o direito, e para uso e consumo proprio, foi sempre tradicional á Igreja catholica.

O tipico uso da liberdade eclesiastica viu-se com os herejes. Ai de nós se a Igreja tivesse ainda semelhante liberdade! Assaria todos os que della dissentem. Basta ler as tiradas acres e ferozes de Pio X contra os modernistas e os subversivos, para entrever o antigo flamejo das fogueiras, não extinguido ainda no coração do benigno pontifice.

Elle — talvez de boa fé — atamou a S. Jeronymo, que disse: "As carnes plurimas devem ser destruidas; a ovelha sarnosa deve matar-se," e ao cardeal Bellarmino que deixou esta phrase christianissima contra os "corruptores": "Encarcerai-os, destrurai-os, corromperão os proximos com os discursos e os distantes com os livros; mas o unico remedio é SUPPRIMI-LOS QUANTO ANTES."

A liberdade que reclama a Igreja é a de opprimir todo o mundo. Para defender estas pretensões suas a Igreja não teme a luta, pelo contrario, affronta-a com toda a confiança, e Pio X assim o affirmou na sua Encyclica E supremis apostolatus.



O Arco-Amarelo

Santos, 20 — 8 — 910.

Senhores da Lanterna

O diabo esteja convosco. Amen. Não devera escrever-vos, não mais deveria vos dirigir uma só linha depois de ter beijado o riquissimo anel, do illustre e eminente arco-amarelo, o primeiro cardeal da America do Sul é que é ehamado, por euphemismo Arco-Verde. Entretanto, como S. E. me perdoou todos os peccados e heresias, presentes e futuros posso aspirar um pouco do enxofre que se desprende dessa caverna de Belzebú, que vós cognominaiam — Lanterna.

Para vos arrelhar, para vos enfiurecer até á apoplexia, a vós que não propalame, clamorosamente, affirmam a decadencia da velha igreja universal, começo por dizer que o sr. cardeal teve uma lancha do governo para ir ao Guarujá. Isto é o que nem um de vós pode obter. Vamos, estalem de inveja para ahi, seus excommungados.

Tambem uma prova da prosperidade fecunda da Santa Madre Igreja é que das 227 pessoas que esperavam o cardeal, inclusive eu, nem uma só deixou de lhe beijar o anel. E tantas bençoes dahi advieram que os jornaes, cujos reportes assim procederam, baixaram logo a tiragem devida á muita procura.

Santos em peso e os santos inclusive, regosijou com a honra insigne da visita do insigne cardeal, que o muito trabalho exgottou.

Entretanto (e tomo a S. Beadictio por testemunha) houve muita gente que em absoluto não se deu ao trabalho de exultar. Pelo menos vi que ninguém deixou suas occupaões para observar o raro phenomeno que é um cardeal arco-amarelo.

Tambem o mar teve seu jubilo, manifestado por um violento sudoeste, que soprou rijo durante horas, talvez desejo de virar a lancha e offerecer aos tubarões o manjar exquesito que consiste na carne de cardeal.

Felizmente, lá do alto, Nossa Senhora do Monte-Serrat velava pela saúde de seu filho e fez cessar o vento, 6 horas depois da travessia.

E digam ainda não haver milagres neste tempo!

O cardeal está em Guarujá. E está bem, garanto. Tão bem que talvez nem se lembre de rezar. Em regra, quando o padre come bem e bebe melhor e tem dinheiro, esquece as oraões. As oraões só servem para ganhar dinheiro. Como o trabalhador do porto carrega saccas ás costas para ganhar o seu sustento, o cardeal e seus asseclas oram para ganhar dinheiro. Só ha uma differença: — primeiro trabalha em excesso e mal percebe o suficiente para se alimentar, os padres trabalham pouco e percebem muito mais do que precisam.

Elles dizem que ha um Deus que assim o quer. Parece que esse Deus, ordenando tanta injustiça, manifestou-se um pouco desequilibrado. Sancho Pança governa melhor.

O que não está bem é a kermesse em favor das obras da nova igreja matriz. Que S. Roque me perdoe mas aquelle parece ladroeira. Eu não sei se a Biblia prohibe o jogo. Se a Biblia não o prohibe a policia do Bias Bueno não o consente.

Mas, ou porque o Bias seja catholico, ou porque os catholicos sejam a lei, o caso é que o jogo, na kermesse, é o meio mais em voga para arrancar dinheiro aos fieis.

Aos fieis só, não senhores. Aos infieis tambem. De quando em vez um ou outro livre-pensador vai até lá deixar uns nickels para a igreja.

E não ha dinheiro que baste. Já angariaram o bastante para fazer 4 e querem mais ainda... São mysterios que não podemos desvendar.

Até breve. Se o cardeal permittir, para a semana man larei outra. E' preciso que empregemos esforços para converter a vós todos.

E se eu conseguir, por meio destas epistolas, tão fastidiosas como foram as de S. Paulo, trazer-vos ao seio grandioso da catholicismo, a verdadeira igreja, a unica em todos os tempos, que não fez matar nem assar a hereje algum (elles se assaram porque assim o queriam) farei jús ao titulo de conde e a uma condecoração.

Sede bons, portanto. Se não dormirdes á leitura desta, convertei-vos depressa. Isto de ser conde sem condado é melhor que ser arco-verde sem ser amarelo. Do velho devoto

TOBIAS SANTA MARIA.

Conforme.

† ARCO-AMARELO.

A Lanterna no Interior

A Lanterna, além de ser vendida avulsoamente em quasi o todo interior do Estado, é encontrada tambem á venda nas seguintes agencias: Em Ribeirão Preto, na agencia do sr. José Solles, rua Amador Bueno, 41 e 43. Em Campinas, em casa do sr. Antonio Albino Junior. Em Santos, na agencia do sr. Faiva Magalhães, rua Santo Antonio. Em Mogji das Cruzes, na agencia do sr. Emilio Navajan. Em Itapetininga, com o sr. Tullio Facchini. Em Botucatu, sr. José Costilha. Em Douz Corregos, com o sr. Antonio Carlos de Souza.



O caso Idalina

DESAPPARECIMENTO MYSTERIOSO DA ORFÁ IDALINA STAMATO DO ORFANATO CHRISTOVÃO COLOMBO — FREIRAS GRAYIDAS EM VILLEGIATURA PELA EUROPA — UMA SUPPOSIÇÃO

Os leitores ainda não se terão esquecido do falado caso Idalina, do qual, ha mezes, em diversos numeros nos occupamos.

Em poucas linhas podemos relembralo. Trata-se do seguinte:

A menina de nome Idalina Stamato, orfã e pobre, foi, por seu tutor, internada no Orfanato Christovão Colombo, de onde mysteriosamente desapareceu para até agora nada se saber a seu respeito.

Onde está ella? Que fizeram da menina os padres que dirigem o collegio do Ypiranga!

E' o que até agora não se sabe.

O seu tutor muito trabalhou para saber do paradeiro de Idalina, nada conseguindo, entretanto. Foi até requerida a intervençao da autoridade competente, mas esta, como em todos os casos onde os batinas têm interesses moraes ou materiaes a defender, procedeu com a costumada parcialidade, sendo sobre o caso deitada a pedra do esquecimento.

La Battaglia, valente semanario desta capital, por longo tempo tratou do assumpto, chegando a offerecer um conto de réis a quem desse informações exactas sobre a menina desaparecida.

Mas o mysterio não deixou de existir.

Nós, de nossa parte, fizemos o que estava ao nosso alcance, indagando daqui e dali o que havia sobre a questão.

Trata-se de um dos costumados crimes de que são theatro os collegios dirigidos por padres — era o que todos pensavam.

E assim estavam as coisas quando começo a correr uma nova versão e da qual fomos informados por um nosso correligionario, residente nas immediações do collegio.

Dizia-se que tres freiras do Orfanato, seguindo o mandamento sagrado: «cresci-vos e multiplicai-vos!», haviam partido para a Europa para fazer desaparecer o fructo do seu amor prohibido, levando cada uma em sua companhia uma das meninas ali internadas. Uma dessas meninas era Idalina Stamato.

Demos pouco credito a essa versão, que consideravamos uma hypothese pouco acceptavel.

Julgamos, todavia, que, dando a ella publicidade, talvez fosse possível conseguir um desmentido por parte dos interessados.

Não conseguimos o nosso fim, ou melhor, pelo silencio dos padres tivemos a confirmação do escandalo das tres freiras engravidadas no Orfanato, que partiram para a Europa, levando em sua companhia tres das suas alumnas.

Serviu tambem o nosso strategema para confirmar no espirito dos que se têm interessado pelo caso o que já era nossa convicção — os padres querem que se faça o mais absoluto silencio sobre o desaparecimento da orfã que lhes foi confiada.

Continua, pois, de pé a nossa pergunta:

Onde está Idalina? Que fizeram della os padres do Orfanato Christovão Colombo?

Respondam, ou, então, teremos o direito de dizer que sois autores de mais um infame crime.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

O nosso companheiro José Romero tendo já percorrido todas as localidades da Sorocabana que estão entre o percurso de S. Paulo a Baurú, está, agora, visitando todas as cidades das linhas Paulista, Donradense e Araraquarense.

Por economia de tempo e para evitar pesadas despesas, não foram visitadas as cidades muito distantes ou as poucas onde contamos ainda com pequeno numero de assignantes.

A todas as pessoas que não foram encontradas ou residem nas cidades de que acima falamos, estamos enviando a seguinte circular, que contamos ser promptamente attendida:

«Devido a ser muito dispendiosa a viagem do nosso cobrador a essa localidade, rogamos a v. s. remetter-nos directamente e o mais breve possível a importancia correspondente á sua assignatura.»

O envio desta circular é feito muito lentamente, devido á falta de tempo com que lutamos; por isso, farão um especial obsequio aquelles que a attenderem mesmo sem a ter recebido.

Aos nossos assignantes das linhas citadas lembramos a conveniencia de pouparem tempo ao nosso companheiro, auxiliando-o no seu trabalho.

LER NA 4.ª PAGINA

"A Cruz de Cedro"

ROMANCE PAULISTA

Original de Antonio Joaquim da Rosa

EM FOLHETIM

Nas garras do abutre

CONSEQUENCIAS DA INVASAO CERCIAL — 80 MIL CONTOS NAS GARRAS DO ABUTRE — ROUBO AO THEOURO.

Reproduzimos do Jornal do Povo, importante diario da tarde do Rio, a seguinte nota, á qual não accrescentamos commentario algum, pois julgamos sufficientes os que faz o collega carioca.

Ei-la:

Ha dias, appareceu uma «varia» do Jornal do Commercio dizendo que o director do patrimonio nacional ia, por intermedio do Ministerio da Fazenda, instaurar um processo para entrar na posse de bens publicos, que a Ordem Benedictina está usurpando. Esta questão é muito clara e só deu ganho de causa aos frades estrangeiros porque era ministro do Interior, ao tempo da invasão, o sr. J. J. Seabra.

«Na opinião do director do patrimonio nacional, a situação desta ordem depois da sua fusão com a Congregação Benedictina de Beuron, Belgica, cperada no intuito evidente de lesar a fazenda nacional, pôde ser estudada sob dois aspectos. Ou essa remodelação, nas condições em que foi realizada, é nulla e não pôde produzir efeitos juridicos, alterando as relações de direitos preexistentes entre as ordens religiosas e o Estado, ou é legitima, prevalecendo a transacção.

No primeiro caso, verificou-se a hypothese da vaccancia, porque já são mortos os dois ultimos beneditinos brasileiros e no segundo deu-se a dissolução da antiga Ordem de S. Bento.

Em ambas as hypotheses, os bens revertirão, como é de direito, á fazenda nacional.

E' preciso, pois, não deixar o caso esfriar. Os frades são manhosos e habeis e, certo, já estão em campo, para impedir que se lhes arranque das garras de abutres famintos essa preza cubível de cerca de oitenta mil contos de réis, que em tanto monta a fortuna conhecida do mosteiro de S. Bento.



ROL DOS CULPADÓS

A HYDRA DE LERNA

Sacerdote seductor — A igreja de S. José — Mais duas victimas — As aulas de cathecismo — O nosso inquerito.

Proseguindo no rigoroso inquerito por nós euctado sobre os crimes do clero, praticados em diferentes igrejas desta capital, transportamos hoje para estas columnas a narração de alguns factos escandalosos e immoraes que a nossa reportagem conseguiu obter nas suas indagações por esta vasta cidade, inquirindo pessoas insuspeitas, mais ou menos relacionadas com elles.

Esse espinhoso trabalho de averiguaões tem esgotado a melhor parte do nosso tempo sem que, felizmente, nos invadissem o desanimo que, fatalmente, nos deixaria a meio caminho das infamias e de toda a ordem de excessos commettidos por um bando impune de sacerdotes patifes, cuja devassidão é um facto inconteste no registro dos seus parochianos.

No proposito honesto de ir apontando á execração publica esses patifes que enxovalham e desprestigiam a religião, que merece os maiores respeitoes e homenagens da maior parte da população carioca, vamos aos poucos colhendo os exemplos, em que mais se accentuam a devassidão e a ausencia de character, tão patentes entre grande numero de sacerdotes, tristemente notaveis nesta capital.

Chamando a attenção do sr. cardeal para o torpe procedimento de alguns desses miseraveis conspurcadores da honra da familia brasileira e da moralidade da Igreja enxovalhadas, passamos a relatar algumas proezas commettidas por um dos sacerdotes da igreja de S. José, portador do nome de um dos mais considerados doutores da igreja.

A fama que precede esse sacerdote é das peores.

O seu nome, na intimidade das familias é pronunciado com asco. Homens honestos vem-se obrigados a evitarem-no, recessos de que, com o seu convívio attraíam sobre si a desmoralização decorrente das suspeitas dos seus concidadãos honrados.

Homem de meia idade, corpo fornido e alto, rosto moreno e redondo, olhos maliciosos e irrequietos, de cor indefinida, são a prova segura do que vai de sensual e profano na sua alma de devasso.

Um sorriso malicioso arrepanha-lhe a mascara physionomica, insinuante e moyel.

Com os seus modos affaveis elle dissimula a lubricidade que lhe incendia a imaginação, e, quando junto de uma criança, que é quasi sempre uma menina ingenua que elle soube attrair á escola do catecismo, dirigida por uma mulher que é a sua amante, elle se desfaz em affagos, em caricias que mal dissimulam a voluptuosidade que circula nas suas arterias de refinado gozador bandalho.

O hediondo desse procedimento miseravel attinge o apice quando se souber que elle conseguiu apaixonar, ha annos, uma linda mocinha de origem italiana, depois de (affirma-se a voz publica) defloral-a!

O pai dessa infeliz criatura percebendo a hediondez dessa paixão ateadá no coração ingenuo de sua filha por um sacerdote immoral da ordem desse seductor, partiu em companhia della e de uma irmã da mesma, para a Italia.

Essa infeliz victima da lubricidade desse infame sotaina veio a fallecer no seu exilio, amaldiçoando o nome do seu miseravel seductor, duma tuberculose que contrahira com os excessos da sua paixão infeliz.

Não param ahi os excessos do sacerdote de S. José.

Innumeras outras raparigas tombaram ceifadas pela lubricidade paga desse reverendo immoral.

Ha alguns annos, enfermou dos olhos este monstro a que nos referimos.

Assim enfermo, chegou um dia á aula de catecismo, campo vasto, onde, ha longo tempo, vem executando as suas infamias contra o pudor das filhas de familia, que sabe attrahir para a realização dos seus planos de depravação.

Em pé, no meio da sala, rodeado dum bando de ingenuas meninas e olhado com maliciosa sympathia por algumas outras discipulas já moças, elle declarou, então, que deixaria as aulas para partir desta capital em procura de outro lugar, onde pudesse tratar convenientemente dos olhos.

Bastou essa simples declaração de uma providencia particular, para que as alumnas, moças que ali viviam sob o jugo da sua perversa suggestão, entrassem a chorar e entre soluços lhe rogassem o adiamento dessa partida.

Parece incrivel que isso seja verdade! Entretanto, não falsemos uma linha do que nos foi revelado por uma dessas alumnas, hoje respeitavel senhora casada com um honrado cavalheiro da nossa sociedade.

Mas não terminou ahi o incidente da partida do sacerdote devasso. Ha coisa mais suggestiva para revelar o alto gráo da influencia por elle exercida sobre os espiritos ingenuos das suas innocentes discipulas de catecismo.

Uma dellas, talvez á mais cubigada pelo lubrico infame, foi assaltada por uma violenta crise de nervos, enquanto as outras choravam. E, coisa inacredital! — o miseravel profanador, para reanimal-a, tomou-a nos seus braços, cingiu-a fortemente ao peito e cobriu-a de beijos impudicos, nojentos!

A mais leve sombra de pudor não lhe attingiu as faces negregadas, ao perpetrar tamanha infamia na presença de muitas outras discipulas!

Foi nesse estado de semi-inconsciencia e prostração da infeliz suggestonada, que elle a transportou, depois para o interior da igreja, fugindo com ella, ás vistas das outras raparigas, para que fim ninguém o sabe.

E essa menina foi a mesma que, um dia, não sabemos bem se o de anniversario desse sacerdote patife, lhe offereceu uma custosa batina e um excellente relógio de ouro.

O pai dessa criança, que era a sua filha unica e a quem dedicava extremos de affecto, era um honrado açougueiro estabelecido, se não nos enganamos, á antiga rua da Ajuda.

Por hoje basta. Já nos repugna a alma tratar por mais tempo dessas «miserias» clericas.

A immoralidade, em que vive chafurdada essa legião miseravel de concupiscentes e exploradores, causa-nos asco.

O exemplo nocivo do clero só pôde conduzir a massa aos excessos perniciosos da devassidão. Se elles escapam á punição da lei, por que não seguilhes os exemplos? Não ha nada a temer...

(Do diario A Republica, do Rio).

O padre: eis o inimigo!

Ribeirão Preto

CENTRO PROGRESSISTA AURORA DO PORVIR

Amazilia, domingo, ás 3 horas da tarde, no salão da Unione Italiana, rua Florencio de Abreu, 32, realizar-se-á uma assembleia geral para proceder-se á eleição da nova Commissão Administrativa, devendo ser feita uma exposição dos fins e vantagens desta sociedade.



Secção amena

Factura curiosa

Bento Tronillos, pintor decorador, trabalhou durante algum tempo na igreja do mosteiro de G...

Quando terminou apresentou uma factura que importava em 58 florins e 16 soldos. O superior do mosteiro, achando-a exagerada, pediu-lhe uma nova factura detalhada, e elle immediatamente apresentou a seguinte:

- 1 - Lavar o rosto a Ponticio Pilatos e pôr-lhe uma fita nova no turbante 8,18
- 2 - Pregiar o bom ladrão na cruz e mudar-lhe um dedo 1,14
- 3 - Pôr uma cauda novo ao gallo de S. Pedro e arranjar-lhe a crista 2,03
- 4 - Concertar e dourar a aza esquerda do anjo Gabriel 14,18
- 5 - Lavar o rosto á criada de Caifás e por-lhe cores nas faces 5,12
- 6 - Renovar o céu, acrescentar-lhe duas estrellas, limpar a lua e dourar o sol 7,14
- 7 - Reavivar as chamas do purgatorio e restaurar algumas almas 7,06
- 8 - Serzir o vestido de Herodes, trocar-lhe dois dentes e arranjar a perna 2,02
- 9 - Reavivar o fogo do inferno, trocar a cauda do diabo, endireitar-lhe o chifre esquerdo e fazer algumas coisas aos condemnados 4,10
- 10 - Limpar as orelhas ao asno de Balaam e pôr-lhe ferraduras novas 3,7
- 11 - Espedajar a camisa do filho prodigo, lavar os porcos e pôr agua nos bebedouros 3,04
- 12 - Pôr uma aza nova ao cantaro da samaritana 1,05

Total 58,16

O superior do mosteiro ri a valer, e pagou a factura.

A Hespanha desperta

Poucas noticias nos tem transmittido o telegrapho nestes ultimos dias sobre o conflicto entre a Hespanha e o Vaticano. Apenas uma outra nota apparece nos jornaes, sem grande importancia, porém, recolhemos as que julgamos mais interessantes:

O sr. Lauro Sodré, Grão-Mesda Maçonaria, expediu no dia 16 do corrente, o seguinte telegramma ao sr. Canalejas:

«A Maçonaria do Brasil applaude a politica liberal da Hespanha.»

O sr. Canalejas respondeu nestes termos:

«Muy agradecido a su felicitacion.»

Contrastando com este logico procedimento, muitos maçons das lojas do Estado de S. Paulo seriam capazes de assignar uma declaração de solidariedade com Merry del Val...

«Ha por aqui maçons que melhor fariam se vestissem batina» escreveu-nos um amigo do interior, e, acreditamos, com muita razão.

«Ha maçons que carregam andores nas procissões!»

PARIS, 13 — Le Temps, em telegramma de Madrid, diz que o

sr. Canalejas, entrevistado, declarou que a maioria do parlamento hespanhol, francamente anti-clerical, se valerá da sua força numerica para estabelecer, com firmeza e sabedoria, a preponderancia do poder civil.

Accrescenta o mesmo telegramma que aquelle ministro disse ainda ter o governo muito boa vontade em attender a proposta conciliadora do Vaticano, não hesitando, porém, em empregar a força, se necessario fór, para resolver a questão clerical.

Attender as propostas conciliatorias?

Quer isto dizer que tem intenção de deixar a questão quasi que no mesmo pé.

Seria um absurdo. Entrar em conchavos, quando a verdadeira obra, a que deseja o povo são da Hespanha, seria cortar o mal pela raiz, derruindo de uma vez para sempre com o tyranhia jesuitica que de ha muito pesa sobre a Hespanha.

ROMA, 22 — O Papa deu audiencia a varios chefes carlistas, delegados da Hespanha, aos quaes deu a sua bençã, fazendo-a extensiva a todos os seus correligionarios politicos.

Essa bençã é considerada como uma nova manifestação do Papa a favor do carlismo e contra o regimen liberal na Hespanha.

Querem fomentar a revolta entre os carlistas. Mas não se esqueçam do que foi theatro Barcelona em julho do anno passado...

Pelas noticias publicadas pelos jornaes hespanhoes desta capital, verificamos que é já avultado o numero de adhesões á mensagem approvada na grande reunião da colonia hespanhola aqui realzada e que vai ser enviada ao sr. Canalejas, declarando-lhe franco apoio na campanha contra o jesuitismo.

Os nossos representantes

São nossos agentes, fóra desta cidade, os seguintes amigos:

Rio de Janeiro, sr. Manuel Moscoso, rua do Senado, 63 e Gregorio Rodrigues, rua Urugayana, 123 (loja).

Ribeirão Preto, sr. José Selles, rua Amador Bueno n. 41.

Francisco, sr. Innocencio Selles.

Santos, sr. Luiz Bezzi, rua Martin Afonso, 16.

Niteroy, Francisco Dias Filho, Padaria Flor do Barreto.

S. Roque, sr. Oredo Negrelli.

Debrada e lugares circumvizinhos, sr. Pedro Serri Rossi.

Porto Alegre, sr. Polydoro Santos, rua Otonocção, 22 e Pythagoras, Ladeira, 60.

Villa Americana e Ribouças, sr. Lucio Sandoval.

S. Vicente, sr. Miguel Barcala.

Rinco, Pontal, Pitanguira e ramal de Mogy Guará, sr. Francisco de Almeida Ramalho.

Aibaia, dr. Olympio Paizão.

Jardinepolis, sr. João Zupolli.

Salto de Itá, sr. Scipiones Del Moro.

Araraquara, sr. Ferdinando Scalabrando.

Jundiaby, sr. Antonio Martinelli, rua Cel. Moraes, 2.

Uberaba, sr. Cirio Palmeston.

Itapetininga, prof. Alvaro de Campos.

Botucatu, sr. Emilio Garcia.

S. Cruz do Rio Pardo, sr. Luis Rogerio.

Jahú, sr. Francisco Bonilha.

Basurá, sr. prof. José de Arimathea Machado.

Est. Presidente Alves (o lugares circumvizinhos da Noroeste do Brasil), sr. José Martinho.

Bica de Pedra, sr. Alexandre Portieri.

Cidade de Prata, sr. Tollendal Bitencourt.

«A Lanterna» em Porto Alegre

Em Porto Alegre quem deseja assignar «A Lanterna», dirija-se a Pythagoras, Ladeira, 60, ou a Polydoro Santos, na Escola Elyseu Reclus.

Encontra-se á venda na Mensageira Central, á rua Bragança.

ASSIGNA! ASSIGNA!

«A assignatura, paga adiantadamente, que verdadeiramente sustenta «A Lanterna», fornecendo-lhe o melhor combustível... Não basta comprar numero por numero: A preciso assignar «A Lanterna»!

«E, se for possível, engratar-lhe assignaturas!»

Numero especial d' «A Lanterna»

Publicaremos em 13 de outubro um numero especial do nosso jornal, commemorando o primeiro anniversario do assassinato de Francisco Ferrer e tambem o primeiro da nova phase da Lanterna, que coincide, com differença de tres dias, com a tragica data que enlutou a humanidade.

Será um numero feito a capricho, com oito ou mais paginas, impresso a côres, em bom papel, abundantemente illustrado e laborado por grande numero de escriptores de nomeada.

Pretendemos fazer desse numero uma grande tiragem, que possa ser profusamente distribuido por todo o Brasil, e por isso annunciamos-lo com bastante antecedencia para dar tempo aos nossos amigos de todas as cidades de enviarem os seus pedidos, ordenando o numero de exemplares que desejem receber.

Como nesse dia devem se realizados comicios, conferencias, etc., os nossos correligionarios poderão aproveitar a occasião para delle fazerem uma larga distribuição.

Onde não seja possível realizar comicios e conferencias — o que se deve fazer o possível para conseguir — é indispensavel que se lance o nosso protesto ao menos pe'o jornal.

Formem-se grupos, reunam-se os que lutam pela causa da liberdade e procurem que essa data seja clamorosamente commemorada em todos os recantos do Brasil como o será em todo o mundo.

Esses mesmos grupos, ou companheiros, isoladamente, poderão conseguir o necessario para receberem pacotes do numero especial da Lanterna.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser enviados com um mcz de antecedencia do dia do apparecimento desse numero, que deverá ficar prompto com o tempo necessario para chegar aos pontos mais distantes do Brasil.

Apezar de já termos annunciado nos dois numeros passados, ainda neste não pudemos publicar os preços de pacotes, devido a não termos recebido da typographia o preço da confecção deste numero. Sairá no proximo numero.



«A LANTERNA» NO INTERIOR

Em Campinas

22 — 8 — 910 — Pretendendo a colonia hespanhola desta cidade realizar uma reunião afim de demonstrar ao povo da Hespanha a sua sympathia pela attitude assumida na questão clerical, o parasita Fellippino Ozamis, chefe dos sangue-sugas da igreja do Rosario, agarrou-se a um hespanhol degenerado que, em companhia de seu sogro e mais um expulso das Phillipinas, andaram de casa em casa de quasi todos os hespanhoes pedindo que não comparecessem á dita reunião e que assignassem em um abaixo assignado feito pelo malandrão Ozamis, declarando solidariedade com a santa madre (dellas) igreja, etc. Como nada conseguissem, foram á Santa Casa e arranjaram assignaturas dos doctes!

Como elles são!... O tal hespanhol é padeiro e vizinho da igreja, fazendo tudo isto ser agradável aos padres, pois são os seus melhores freguezes de pão!

O tal jesuita Ozamis pediu á Camara um auxilio de 3:000\$000 para as obras que estão sendo feitas na igreja ou capella do Rosario. Ora, elles dizem não ter

dinheiro para concluir as tacs obras mas tiveram 12:000\$ para comprar um terreno nos fundos da igreja e da residencia delles, onde estão fazendo plantação. Ainda mais: ha pouco offereceram ao proprietario do tal terreno mais 18:000\$ por outro annexo.

E' de presumir que a Camara, composta de uma corja de jesuitas sem criterio, roube mais este dinheiro do povo e dê aos exploradores da religião.

E diga-se que a Igreja está separada do Estado — *Latego.*

Em Santos

18 — 8 — 910 — Chegou a esta cidade sua eminencia o cardeal, no meio da maior e mais completa indifferença possível por parte do nosso povo.

Um fracasso completo para a tal religião e os seus crentes. Compareceu apenas meia duzia de beatos, outro tanto de solteironas, alguns alumnos do celebre gymnasio dos Maristas, vinte crianças mais ou menos do Asylo de Orphams (asylo pago pelo povo) e uma comissão de 3 vereadores da nossa Camara que, por signal, ficaram desconcertados diante da fria, pia recepção. E eis tudo, apesar dos reclames e convites feitos pelo vigario e catterva, de tal credo.

A esta hora deve estar mordendo-se de raiva e desapontamento o mais elevado representante do papa neste paiz, de Igreja separada do Estado, pois, de certo, contava com uma manifestação de arromba e, no entanto, não conseguiu nem por curiosidade desviar o povo desta terra dos seus affazeres para render-lhe obediencia.

Boa lição para que se convençam que agora nem com uma nova inquisição conseguirão impor a lei do «crê ou morre».

Tudo tem o seu dia e o da Igreja não está longe.

Um bravo ao povo do Santos!

— J. Maia Bittencourt.

Em Itapetininga

24 — 8 — 910 — Vai fazendo um bloco esperançoso A Lanterna, aqui na parochia do tonsurado Cizenando. Ainda ha poucos dias, eu vi lendo-a, com sincera satisfação, uma respeitavel senhora, em outros tempos fanatica, a mal-dizer o bom e santo parcho que, a começar das missas, nunca effectuou um acto divino por menos de uma pellega de 10\$000.

O que tem causado indignação geral, é o procedimento chatamente grotesco do grotesco vigario, por occasião dos concertos publicos, aos domingos, no coreto que fica em frente ao predio dos rendosos negocios agrados. Em um dos ultimos, uma das bandas de musica local atacava com entusiasmo e rigor um fragmento do «Guarany»; pois justamente quando ella attingia o auge da execução, um barulho tão pouco catholico quão bastante infernal de sinos estabeleceu uma confusão tremenda.

E gritem para ver se o resignado e prudente não rosna um bando de desaforos, prometendo riscar-nos o nome da lista daquelles que irão (?) ao céu. — E. D.

SUA FAMA AUGMENTA — A declaração que segue deve necessariamente ser de interesse para os nossos leitores, por isso reproduzimos nestas columnas:

«En abaixo assigna. doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, bichearel em letras pelo Collegio de Pedro II, ex-interno de clinica da Faculdade, ex-operador da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, adjunto de Cirurgia dos Hospitales do Carmo e de S. Francisco de Penitencia, etc. etc.»

«Attesto que, desde muitos annos, tenho prescripto e continuo a prescrever o preparado pharmaceutico denominado Emulsão de Scott com feliz resultado e nos momentos proprios da sua indicação, nas enfermidades deparnerantes do organismo em que o lymphatismo predomina. Rio de Janeiro. — DR. BARROS HENRIQUES.»

«A LANTERNA» NO RIO

é encontrada á venda nos seguintes pontos: Na Federação Operaria, rua do Hospicio, 166; CAFE CRITERIUM, largo do Rocio; Na rua Salvador de Sá, 48, esquina da rua Visconde de Sepuchy (engravate); Na rua da Assemblé, esquina da rua do Carmo, (engraste); RUA DO OUVIDOR, 181, agencia do sr. Elias Lauria.

O melhor meio de auxiliar a Lanterna é assignar-la e arranjar-lhe assignantes. A assignatura é mais cara; mas é um concurso de amigo.

She Gosta e Pede Mais

EMULSÃO DE SCOTT

Protectora Das Crianças

A Emulsão de Scott é tão necessaria para as criancinhas que nascem debilitadas como é o mesmo leite para a nutrição e desenvolvimento das crianças em geral.

As crianças que tomam a EMULSÃO DE SCOTT se criam gordas e fortes e estão isentas do RACHITISMO, da ESCROFULA e bem protegidas contra o ataque insidioso da CRUPE e da TOSSE FERINA, da FEBRE ESCARLATINA, SARAMPO, e outras enfermidades que geralmente escolhem suas victimas entre as crianças de constituição delicada.

NÃO CONTEM ALCOHOL, GUAIACOL, CREOSOTA NEM NENHUMA SUBSTANCIA NOCIVA OU IRRITANTE.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, Nova York

Uma pechincha

Typographia

Vende-se uma, completa, para obras e jornaes. Os tipos foram usados poucas vezes.

Cartas a esta redacção para Livio Gras.

A Velhice do Padre Eterno

Extraordinaria obra do grande poeta Guerra Junqueiro, que transformou a sua penna brilhante em ferro em braza a queimar desapiadamente a purulenta chaga clerical.

Este livro, que é considerado um dos mais ferozes contra a Igreja, mereceu uma excomunhão do Papa.

Custa 2\$000, franco de porte.

ELECTRA

Drama anti-clerical em 5 actos, do afamado escriptor hespanhol B. Peres Galdós.

Esta peça valeu ao seu autor um renome universal, provocando grandes applausos em todas as platéas onde foi representada.

Em toda a parte foi ella bem acceita, tendo sido causa de grandes agitações e provocando a furia da padralhada.

Livre de porte, custa 1\$500 o volume, que contém 130 paginas.

PECAM

Ribeirão Preto

Na Livraria Selles á rua Amador Bueno, 41 e 43, vende-se A Lanterna a 200 réis o numero avulso.

«A LANTERNA» será vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos:

SALÃO MONTEIRO — Avenida Rangel Pestana, 140.

NA LAPA — Salão Internacional.

VENTURA SIERRA, rua Conselheiro Ramalho, 105.

AGENCIA DE JORNAL do sr. Antonio Scafato, rua 15 de Novembro, 37.

No engraxate, á rua 15 de Novembro, 3.

Está autorizado a proceder á cobrança de assignaturas d' «A Lanterna» no Rio de Janeiro o sr. Gregorio Rodrigues.

Contamos com a boa vontade dos nossos amigos e assignantes para o auxiliarem na tarefa.

Bilhetes postaes

Temos á disposição dos leitores novos bilhetes postaes illustrados anti-clericales, oito desenhos diferentes, aos seguintes preços:

Duzia 1\$000

Um exemplar 100

EXPOSITOS

A todos os que se interessarem...

A Escola Moderna em S. Paulo

(VER OS NUM. ANTERIORES)

Santa Eudoxia - Lista a cargo do sr. Teruggi Battista...

Guararoba (Taquiritinga) - Lista a cargo do sr. Adelmo Piva...

Dobrada - Danieli Berti, 1\$. Isai Barretto, 1\$. Rizieri Brunelli, 1\$.

FOLHETIM (7)

Antonio Joaquim da Rosa

A Cruz de Cedro

ROMANCE PAULISTA

VII

Pode ser que o menino se enganasse e que o padre mestre Athanasio movesse os queixos como quem comia mas sem comer...

28. Agosto Dagi Egusi. Total. 28000.

Barrinha - Eguito Olloni, 2\$. Italo Benatti, 2\$. Nicola Bonifazi, 2\$. Total. 68000.

S. Paulo - Antonio Musitano, 28000. Agua Limpia - Reveri Erasmo, 1800.

Os proprietarios da typographia Fiorentina, srs. Capaci, Suzzini & C., puzeram a venda...

E' um volume de 200 paginas, de leitura deliciosa pela belleza e originalidade das suas descrições...

E' de 600, o numero de exemplares que serao vendidos em beneficio desta iniciativa.

Pequenos ecos

Pré - Voz do Trabalhador - Communica nos o amigo Pylades Grassini...

Jornal das Crianças - Este interessante jornalzinho, que apparece semanalmente em Piracicaba...

A sua assignatura annual custa apenas 1\$500.

Charutaria Aurora - O novo amigo Antonio Morral, do Santos, participou nos que acaba de abrir...

Ass que nas escrevem - Temos recebido diversas cartas com porte a pagar...

Tenham, po's, o cuidado de sellar com o sello devido.

Liga de Livros-Pensadores - Em Corumbá, Matto Grosso, foi fundada uma associação de livros-pensadores...

Um bravo aos decididos lutadores matto-grossenses.

"A Lanterna" em Nichey

A nossa folha é encontrada em Nichey nos seguintes pontos:

No Largo do Barreto, com o vendedor de jornaes. Na Charutaria Viuva Vianna, rua dr. Marck, 17 - Barreto.

Nas Neves, no ponto final dos bondes, com o vendedor de jornaes.

seus habitos. Mandou soltar ao campo os vinte fogosos ginetes que conservava nas estrebarras...



Bilhete e recado

Jardimopolis - V. Tacchi: Os companheiros da Terra ainda não receberam. Vassimon continúa em Santos Saude.

Rio de Janeiro - Myer: O despecho custou o que o Manuel te dirá. Das tu pagues o que nos enviaste...

O Elpidio não recebeu um recado nosso? Os jornaes foram enviados. Que reclame no Correio e se não encontrar avise-nos.

S. José dos Campos - João M. de Faria: Recebemos os 10\$ da assignatura e os originaes. Como já está lido em uma nota dos Pequenos Ecos...

Guará - Aristides J. da Silva: Tomamos nota do seu endereço. Já lhe enviamos este numero. Escreveremos ao nosso agente, Saudações.

S. José dos Campos - João M. de Faria: Recebemos os 10\$ da assignatura e os originaes. Como já está lido em uma nota dos Pequenos Ecos...

Brotas - João Gheral: Foi remetido o Papa Negro. Saudações.

Barrinha - Lourenço & Irmãos: Transformamos a assignatura para o sr. V. do Amaral.

Pederneiras - Lanternaire: Serão remetidos. Antecipadamente lhes agradecemos. Saudações.

Diamantina - J. Barbas Ramos: Já em dois numeros lhe respondemos que sim. Toda a colaboração que esteja de accordo com a orientação do jornal, será bem aceita.

Porto Alegre - João A. Cariboni: Enviaremos. Saudações.

Piracicaba - Novo lanternaire: Recebemos o original Não tenha cuidado. Sabemos quem elles são. Saudações.

Prata - Tollendal Bittencourt: Com todo o praser. E' com a ajuda dos decididos livres-pensadores que a Lanterna hade progredir sempre...

Santos - A Moral: Recebi tua carta. Escrever-te-ei sobre o assumpto. Saude. - Vassimon: Isso! bom signal. Um abraço do pessoal da caldeira.

Ribeirão Preto - José Selles: Recebi o jornal e o catalogo dos livros. Saudações.

Cordeiro - J. H. Martins: Foi riscado. Agradecemos. Saude.

Pontal - Martiniano Leite: Fizemos a transferencia do endereço. Saudações.

Cuyahú - Octavio Vitaluga: Foram enviados. Antecipadamente lhe agradecemos. Um bravo aos decididos conscriptos dahi. Saudações.

Baptista e telho - Antonio Antunes: Tomamos nota do seu endereço. Desde já lhe agradecemos. Saudações.

Amargosa - A. B. da Rosa: Recebemos o recorte. Obrigado. Quem tem convicções ainda pronote. Saudações.

Barrinha - V. Amaral: Enviemos o n. pedido e a Velhe do Padre Eterno. Saudações.

Bahia - Gualter Martiniano: Recebemos o seu artigo, que será publicado. Tomamos nota do seu endereço. Saudações.

Parnahyba - A. de Oliveira: Tomamos nota do que nos escrevem. Já não ha mais. Saudações.

Campo Limpo - A. P. Cruz: Enviemos o Papa Negro, Electra e o folheto. Não tem sido. Saudações.

S. José do Rio Pardo - Leandro Pierini: Remetemos a Electra, Velhe e o folheto. Saudações.

Est. Dumont - Manuel Torres: Enviemos a Velhe Saude.

S. João d'El-Rey - Lincoln de Souza: Recebemos o desenho. Está bom. Escreveremos a proposito do seu offerecimento. Saudações.

Rio de Janeiro - Julio F. Tavares: Recebemos e publicaremos. Saudações. - Touriste: Recebemos o publicaremos. Saudações.

Santa Lucia - Esperançoso: Sairá no proximo numero. Saudações.

Itapetininga - Alvaro de Campos: Esperavamos responder por carta. O serviço aqui está a fazer pendente com a fadiga dos nossos bons curas...

Neste livro é historia da fundação e o desenvolvimento na Europa da Companhia de Jesus...

Preço dos dois volumes, 2\$000, franco de porte.

O Papa Negro

Importante romance historico, de Mezza Botta, contendo 520 paginas e 18 suggestivas illustrações.

Neste livro é historia da fundação e o desenvolvimento na Europa da Companhia de Jesus...

Preço dos dois volumes, 2\$000, franco de porte.

Opilação

Cura-se radicalmente com o Ankylostomicida Philipp's. Drogaria Berrini, Hospicio, 18-Rio.

Bons queijos

Fabricam-se com o Coalho suizo em pó. - Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18 - Rio.

Térreno em Santos

Vende-se ou troca-se por um outro nesta capital, um exoelente terreno, situado entre duas futuras avenidas...

Opilação

Cura-se radicalmente com o Ankylostomicida Philipp's. Drogaria Berrini, Hospicio, 18-Rio.

Bons queijos

Fabricam-se com o Coalho suizo em pó. - Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18 - Rio.

Térreno em Santos

Vende-se ou troca-se por um outro nesta capital, um exoelente terreno, situado entre duas futuras avenidas...

A' VENDA NA

Charutaria Localdo. Rua de S. Paulo, 21 - S. PAULO. Jornaes: a Terra Livre, A Vida, A Guerra Social, A Sementeira.

BIBLIOTHECA "D'A LANTERNA"

- EM PORTUGUEZ: R. S. Morin, O Espirito da Igreja. \$200. Nathanael Pereira, A Educação Religiosa. \$200. Ex-padre Guilherme Dias, O que é o celibato. \$200. Pedro de Mello, Sonho Dantesco. \$200. Marco A. Dancetti, Giordano Bruno. \$200. Domingos Zapata, As 67 perguntas. \$200. Eliseu Reclus, Evolução e Revolução. \$1500. Jorki, Os amassadores. \$200. Pinho, Pela Educação e pelo Trabalho. \$200. Nieuwenhuis, A mulher e o Militarismo. \$100. Motta Assumpção, O Infanticidio, drama. \$300. EM HESPANHOL: M. Rey, Donde está Dios? \$100. R. Chaighi, Immoralidad del Matrimonio. \$100. J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Población. \$100. M. Devaldés, Mathusianismo y Neo-Mathusianismo. \$100. Ch. Drysdale, Dignidad, Libertad e Independencia. \$100. A. Pellicer Paraire, El individuo y la masa. \$100. C. S. Darrow, Crimen y Criminales. \$100. S. Faure, El Problema de la Población. \$100. A. Hamon, Compendio de la Historia del Socialismo. \$200. J. Grave, Tierra libre (fantasia). \$2000.

Opilação

Cura-se radicalmente com o Ankylostomicida Philipp's. Drogaria Berrini, Hospicio, 18-Rio.

Bons queijos

Fabricam-se com o Coalho suizo em pó. - Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18 - Rio.

Térreno em Santos

Vende-se ou troca-se por um outro nesta capital, um exoelente terreno, situado entre duas futuras avenidas...

Opilação

Cura-se radicalmente com o Ankylostomicida Philipp's. Drogaria Berrini, Hospicio, 18-Rio.

Bons queijos

Fabricam-se com o Coalho suizo em pó. - Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18 - Rio.

Térreno em Santos

Vende-se ou troca-se por um outro nesta capital, um exoelente terreno, situado entre duas futuras avenidas...

"L'ASINO"

Por diversas vezes temos recebido pedidos de novos annos e de assignaturas deste interessante semanario anticlerical illustrado. Resolvemos, por isso, entrar em accordo com um dos seus agentes nesta capital, para servir os nossos amigos.

Publicações periodicas

- Um dos nossos amigos encarrega e de receber assignaturas, por intermedio desta redacção, para as seguintes publicações: Los Temps Nouveaux. Revista quinzenal sociologica, com um supplemento literario. - Director: Jean Grave. - Assignatura annual: \$3000. La Guerre Sociale. Semanario revolucionario. - Redactor-chef: Gustave Hervé. Assignatura annual: \$5000. A Sementeira. Publicação semanal illustrada de critica e sociologia. - Lisboa. Assignatura annual: \$2000. A Vida. Hebdomadario operario. - Porto. Assignatura semestral: \$6000. Internacia Socia Revuo. Revista mensal em esperanto, dedicada ao movimento social. - Paris. Assignatura annual: \$6000. A venda nesta redacção: O Clarão. Publicação eventual racionalista - Porto. - Cada exemplar: 100 reis. Fabrica de Fumos "Braz". FUNDADA EM 1887. Escusado é dizer-se que esta é a unica fabrica que vende sem reserva de preços. Seus productos são conhecidos em todo o Estado. Pereira & Comp. Avenida Rangel Pestana, 66 - S. Paulo -

Gruta Criterium

Gran Restaurant-Bar. O melhor estabelecimento no genero. Ravioli-Talharins-Macarrão a qualquer hora. Vinhos Barbera e Chianti finissimos. 2, Largo do Rosario, 2 (Subterraneo do Palacete Bricola)

cotovelos com uma presteza e força que pareciam incompetíveis com a completa prostração em que elle se achava. De Roma? Dai-m'a. Eu entreguei nas mãos tremulas do dr. Guilherme a carta, que havia passado das mãos do portador para as do criado e das deste para as minhas. O dr. Guilherme proseguiu. Encosta-me, Augusto, e vós, padre-mestre Athanasio, rogai aos nossos reverendos irmãos que nos deixem por alguns instantes. As quatro potencias da igreja se retiraram, um com a fronte erguida, e tres casibaxios. Padre-mestre, sente-se aqui bem perto de mim e leia-me esta carta. O padre Athanasio sentou-se na borda da cama, quebrou o sello da carta e leu: Illm. e revm. sr. dr. Guilherme Pompêo de Almeida. Roma, 4 de setembro de 1712. Reunju-se hoje o soberano concilio para resolver sobre a petição de vossa illustrissima. Vossa illustrissima! exclamou o dr. Guilherme. Não tenho esse tratamento, que só é dado aos bispos. Que quer dizer isto? Continuai, continua. O padre-mestre Athanasio continuou a ler: